

CENTRO PAULA SOUZA

ETEC PROF. MARCOS UCHÔAS DOS SANTOS PENCHEL

Habilitação Profissional de Técnico em Turismo Receptivo

A IMPORTÂNCIA DO TURISMO PARA A ECONOMIA DE PIQUETE-SP

THE IMPORTANCE OF TOURISM TO THE PIQUETE- SP ECONOMY

Emiliane Aparecida de Oliveira¹

Juliana Maria Albertina dos Santos²

Lavínia Sipriano da Silva Gonçalves³

Rosana Auxiliadora Alves⁴

Tamires Fernanda Pereira de Souza⁵

Orientador:

Prof. Felipe Pacheco Oliveira⁶

Resumo: Ao analisar o turismo sob os aspectos econômicos e social, é possível avaliar a sua capacidade de gerar empregos, distribuir renda, captar divisas e proporcionar a melhoria da qualidade de vida na cidade.

A cidade de Piquete possui dois meios turísticos: a região de montanhas e cachoeiras. Convivem harmoniosamente belíssimas paisagens, formadas por exuberante fauna e flora, construções antigas fundadas como patrimônios históricos com vistas maravilhosas. Este extraordinário potencial turístico poderá tornar-se num futuro próximo, necessitando, contudo, de vultoso investimento em infra-estrutura que da mesma forma será benéfico a população piquetense. O objetivo deste artigo é avaliar o impacto que o turismo proporciona na economia da cidade

¹ Aluna 3º Módulo do Curso Técnico em Turismo Receptivo da Classe Descentralizada de Piquete

² Aluna 3º Módulo do Curso Técnico em Turismo Receptivo da Classe Descentralizada de Piquete

³ Aluna 3º Módulo do Curso Técnico em Turismo Receptivo da Classe Descentralizada de Piquete

⁴ Aluna 3º Módulo do Curso Técnico em Turismo Receptivo da Classe Descentralizada de Piquete

⁵ Aluna 3º Módulo do Curso Técnico em Turismo Receptivo da Classe Descentralizada de Piquete

⁶ Professor do Ensino Médio e Técnico da ETEC Prof. Marcos Uchôas dos Santos Penchel

de Piquete e as perspectivas futuras de seu aproveitamento através de parceria entre entidades públicas e privadas.

Palavras chaves: Turismo; Economia; Cidade de Piquete.

Abstract: By analyzing tourism from the economic and social aspects, it is possible to assess its capacity to generate jobs, distribute income, capture foreign exchange and improve the quality of life in the city.

The city of Piquete has two touristic means: the region of mountains, waterfalls. Beautiful landscapes coexist harmoniously, formed by exuberant fauna and flora, old buildings founded as historical heritage with wonderful views. This extraordinary tourist potential may become a reality in the near future, however, requiring substantial investment in infrastructure, which will also be of benefit to the population of Piquete. The objective of this monograph is to evaluate the impact that tourism has on the economy of the city of Piquete and the future perspectives of its use through partnership between state and private entities.

Keywords: Tourism; Economy; City of Piquete.

1 INTRODUÇÃO

A cidade de Piquete localizada na região do Vale do Paraíba aos pés da serra da Mantiqueira possui 12.490 habitantes, tem como cidades vizinhas Lorena, Cruzeiro, Cachoeira Paulista e Delfim Moreira. Tem como principal economia a Fábrica Imbel, fábricas menores, comércios, pecuária e agricultura; apesar de já ter estruturado o turismo de aventura Pico dos Marins e cachoeiras. Há um forte apelo para o turismo religioso com a elevação da igreja matriz de São Miguel para categoria de santuário, onde a cidade já sente a presença de romeiros brasileiros e estrangeiros ainda que de turismo de passagem.

O Turismo é uma atividade marcante nas sociedades pós-industriais, um fenômeno econômico, político, social e cultura dos mais significativos que se originou e se desenvolveu com o capitalismo, gerando atividades indiretas que atingem os mais variados setores da economia, desde a indústria até a agricultura localizada no setor terceiro.

Evidências apontando o turismo como grande gerador de riquezas e empregos, envolvendo as mais diferentes profissões num mundo de recursos naturais escassos e com alta taxa de desemprego, é natural que muitos países,

principalmente aqueles em desenvolvimento, o vejam como fonte de divisas prioritárias no direcionamento dos investimentos e na saída econômica nacional. A sua importância vem sendo reconhecida tanto pelos países desenvolvidos como pelos que ainda estão em via de desenvolvimento. Estes últimos apostam que o incremento da atividade pode alçá-los ao primeiro mundo, em consequências das vantagens econômicas que lhes são atribuídas, notadamente quanto à geração de empregos e à captação de divisas. De fato, o turismo tem estimulado emprego e o investimento e tem modificado o uso da terra e a estrutura econômica das áreas destino, ao mesmo tempo em que a nível global, efetua uma contribuição positiva para a balança de pagamentos dos países. Além disso, o turismo gera atividades indiretas que atingem os mais variados setores da economia, desde a indústria até a agricultura, no entanto estão localizadas no setor terciário.

Em relação ao turismo de Piquete, é um espetáculo de cachoeiras e montanhas que somente um lugar especial pode apresentar, conhecer cada uma delas é descobrir maravilhas da natureza. A harmonia entre as águas e os verdes das matas proporcionam cenários que fascinam por suas belezas ao mesmo tempo tão diferentes e tão próximas

2 CRONOGRAMA

MESES	ATIVIDADE	ENTREGA
JULHO	Formação dos grupos/escolha dos temas	27/7
AGOSTO	Resumo Introdução Objetivos Entrega para o professor	1/8 13/8 22/8 29/8
SETEMBRO	Definição do cronograma de trabalho/Referências bibliográficas Explicação dos objetivos e justificativa e do cronograma Correção do TCC pelo professor	5/9 12/9 19/9
OUTUBRO	Colocar citações Mais citações/pesquisa de campo Falamos sobre Piquete	3/10 10/10 17/10
NOVEMBRO	Inserimos a pesquisa de demanda turística	7/11
DEZEMBRO	Férias	
FEVEREIRO	Correção do tcc	29/02
MARÇO	Pesquisas Falar sobre economia introdução Problematização/hipótese Desenvolvimento	07/03 14/03 21/03
ABRIL	Desenvolvimento Desenvolvimento Correção do TCC	5/04 12/04 16/04
MAIO	Desenvolvimento	
JUNHO	Últimos ajustes Conclusão e bibliografia apresentação	04/06 10/06 24/06

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Abordar a importância e perspectivas futuras do Turismo para a Economia de Piquete.

3.2 Objetivos específicos

- Analisar o Turismo sob os aspectos econômicos
- Gerar atividades indiretas que atingem os mais variados setores da economia
- Apontar o Turismo como grande gerador de riquezas e empregos na economia
- Pesquisar a economia do Turismo
- Apresentar resultados de um questionário

4 Referencial Teórico

4.1 Turismo

Turismo são as viagens para regiões que distanciam mais de 50 milhas dos locais de residência

A demanda turística pode ser definida como a quantidade de bens e serviços turísticos que os indivíduos desejam e são capazes de consumir a dado preço, em determinado período de tempo.

“Planejamento de sistema turístico: a finalidade é definir as decisões básicas que articulam as políticas turísticas, de um estado, região ou organização”

O turismo ajuda a cultura através do apoio a artesãos, que podem vender seu trabalho aos visitantes. Os turistas também costumam visitar locais culturais para apresentações de música, dança, teatro e outros tipos de performance.

4.2 Economia

Economia é o conjunto de atividades desenvolvidas pelos homens visando a produção, distribuição e o consumo de bens e serviços necessários à sobrevivência e à qualidade de vida.

Economia (no sentido popular) – fazer economia, poupar, gastar menos em um determinado ato de consumo, abster-se de um gasto ou utilizar melhor determinado recurso

“O turismo é um importante transformador de economias e sociedades, promove inclusão social, gera oportunidades de emprego e renda”

4.3 Turismo e economia

De acordo com o EcoDebate, o Turismo tem impactos econômicos que são de fácil avaliação e mensuração. Por exemplo, o Turismo pode gerar o aumento das receitas de quase todos os tipos de serviços, além de um incremento direto na renda dos habitantes.

A atividade turística cria oportunidades de emprego nos hotéis e os gastos restantes dos turistas induzem o surgimento de vagas em lojas, agências de viagens, empresas de transporte e demais estabelecimentos turísticos ou não turísticos.

4.4 Piquete

Piquete é conhecida como “Cidade - Paisagem”, graças à sua posição privilegiada no sopé da Serra da Mantiqueira. Piquete está localizada junto à rodovia Lorena-SP - Itajubá-MG, nasceu com a instalação do Registro de Itajubá, em novembro de 1764, provocando o surgimento, em suas proximidades, de pousos para tropeiros e viajantes



Figura 1: vista aérea de Piquete. **Fonte:** Idelmo Reis

5 Atividades econômicas de Piquete

Na agricultura: produção de milho, feijão, batata e cana-de-açúcar.

Pecuária: criação de gado Holandês e mestiço para produção de leite e corte.

Indústrias: Imbel: Indústria de Material Bélico do Brasil, Renoplast: Indústria de Material Plásticos, ATS, Imperflour: Industria e Comercio de Embalagens, Inofibras: Industria Comercio e Serviços Eireli

Comércio: o município possui vários estabelecimentos comerciais entre eles agências bancárias, supermercados, mercadinhos, bares, padarias, lojas de roupas, artesanato entre outros.

Serviços: o município dispõe de serviços hoteleiro, gastronômico, ecológico e cultural.

5.1 Resultado da pesquisa de demanda turística no Santuário diocesano de São Miguel Arcanjo

A fim de ter uma pesquisa mais aprofundada sobre o tema, foi realizada pelos alunos desse curso. Intitulada como pesquisa de demanda turística no Santuário Diocesano de São Miguel Arcanjo, através dessa pesquisa foram encontrados diferentes resultados, sendo o mais adequado para o nosso tema, destaca –se o gráfico 1 e 2 onde mostra que a cidade não tem estrutura para receber muitos turistas, pois quem vem para visitar a maioria e hospeda na cidade vizinha ou em casa de amigos, onde mostra que falta hotéis e mais divulgação , pois mostra também que as pessoas não vem com frequência na cidade.

Abaixo a representação em gráfico de onde os visitantes ficaram hospedados:

8- Onde está hospedado?

88 respostas

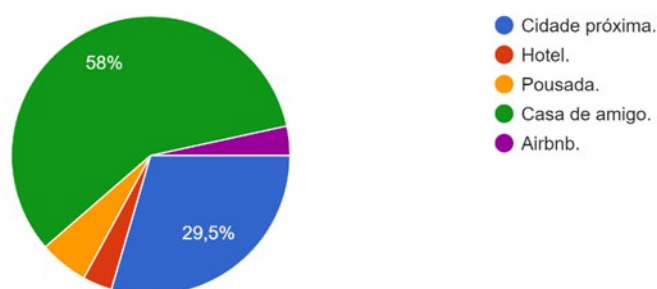


Gráfico 1: Local onde ficou hospedado.

Fonte: feito pelos alunos do curso de turismo receptivo de piquete

Segue abaixo com que frequência o visitante vem à cidade:

13- Com que frequência vem ao Santuário?
217 respostas

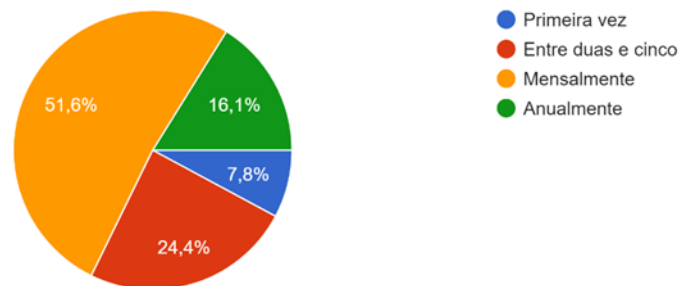


Gráfico 2: feito pelos alunos do curso de turismo receptivo de piquete.

6 Problematização

Descobrir por meio de pesquisa o que falta para alavancar a economia do turismo na cidade.

6.1 Objetivos de desenvolvimento sustentável

E seguindo um dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU. Este trabalho contempla o número 8 – Trabalho decente e crescimento econômicos. Que se encaixa no tema do nosso trabalho, visando saber como funciona a economia na cidade através do Turismo.



Figura 2: 17 objetivos da ONU.



Figura 3: Promover o crescimento econômico e sustentável.

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.

7 Hipótese

Com o investimento do turismo na cidade haverá retorno gerando mais empregos e fontes de renda movimentando a economia

8 Desenvolvimento

8.1 Economia

A História Econômica é o ramo da História que estuda os fenômenos econômicos no tempo, e também o ramo da economia, que estuda os fatos à luz da análise econômica. O seu objeto consiste em estudar os modelos e/ou doutrinas econômicas de cada época, a partir do pensamento econômico que perpassa os períodos históricos, ou melhor, da antiguidade, idade média, mercantilismo, doutrina liberal e individualista, reações socialistas e as não socialistas, até as reações contra a ciência clássica.

Neste sentido, a História pode ser vista como um dos três pilares básicos da ciência econômica, junto com a teoria econômica de um lado e os vários campos da economia aplicada, de outro. Esses três pilares tem uma importância equivalente e devem ser considerados tão indispensáveis pelos historiadores como pelos teóricos e/ou analistas da economia. Nem os primeiros nem os segundos podem ir muito longe em suas sistematizações e generalizações sem o aporte conjunto desses pilares. O historiador econômico, em particular, sempre carece do suporte de um arcabouço teórico capaz de propiciar os pressupostos História Econômica 11 e as hipóteses para seu raciocínio; também precisa usualmente apoiar-se em um ou mais campos da economia aplicada, que sejam passíveis de lhe fornecer a armação empírica necessária para a organização e a análise das evidências materiais que se encontram a seu dispor. (SZMRECSÁNYI, 1992).

Um exemplo concreto refere-se ao estudo de um processo histórico como a Revolução Industrial, que requer não apenas o levantamento empírico de todos os fatores e eventos responsáveis por seu surgimento e existência, mas também e, talvez, principalmente – um entendimento teórico dos vários níveis e aspecto da

divisão (técnica e social) do trabalho, bem como a devida compreensão da natureza complexa e diversificada de todos os tipos de produção material envolvidos. (SZMRECSÁNYI, 1992).

É importante ressaltar que esse intercâmbio e essa interdependência entre a história, a teoria e as várias áreas de conhecimento aplicadas não constitui apenas uma característica da ciência econômica, mas é um aspecto comum a todas as ciências humanas e sociais. Não há compartimentos estanques no conhecimento histórico, por essa razão a história econômica só pode ser adequadamente estudada na medida em que tiver como pano de fundo o processo histórico como um todo, e não apenas seus aspectos econômicos. (SZMRECSÁNYI, 1992).

Nesse sentido, a História tem sido constantemente reescrita, representando por isso mesmo muito mais que um simples estudo do passado. Seu principal objeto de análise reside na transformação dos homens e da sociedade por meio do tempo. São os processos e mecanismos de mudança a partir do tempo, e não o passado por si, que mais atraem o enfoque dos estudos históricos em geral. Enquanto a História relata os fatos, localizando-os no tempo e no espaço, a Economia estuda a alocação dos recursos escassos da sociedade em uma determinada época. Assim a economia tenta resolver os problemas econômicos quer seja estático ou dinâmico, lançando mão dos relatos históricos para melhor direcionar as decisões de um fazer perfeito, isto é, não incorrendo nos erros do passado, como ainda se incorre hoje em dia.

Com o desenvolvimento da agricultura, essa passou a ser o centro da economia. Entretanto, em épocas mais recentes, a indústria surgiu para tornar a economia mais complexa e promover inovações nas relações de trabalho, nas relações sociais e com a natureza. Diante desse contexto, as sociedades humanas chegaram à situação econômica atual, a qual, apesar de ser caracterizada por uma produção de riquezas cada vez mais poderosa, é marcada por grandes impactos ambientais e imensa desigualdade social. Compreenderá também que as diferentes formas de pensar o fazer econômico ao longo do tempo tiveram múltiplas influências

e consequências em várias áreas da sociedade, seja na cultura, na educação, nos direitos civis e outras.

8.2 Turismo

8.2.1. No mundo

Historicamente nossos produtos, serviços e mão de obra, como em outros países, têm beneficiado mais a outros lugares do que ao próprio Brasil. Aparentemente na falta capacidade, mas hoje sabemos que os interesses, o corporativismo e a má conduta de alguns dirigentes, nos tornaram “incapazes”, e com o turismo não tem sido diferente. Porém as pessoas e instituições envolvidas com a atividade, e a sociedade brasileira, estão prontas para torná-la um dos melhores negócios do país, que tem um grande e reconhecido potencial.

8.2.2 No Brasil

No Brasil colonial tivemos as viagens comerciais e de alguns raros personagens que viriam a se tornar importantes para a história, sendo que em muitos casos, eram paradas causadas por problemas com o tempo, ou com seus barcos, já que Portugal fazia restrições à circulação de estrangeiros por seus portos. No período imperial, com a abertura dos portos, a presença da corte e a chegada de imigrantes europeus, tivemos visitas programadas como a dos naturalistas George Gardner e Charles Darwin, entre outros, e houve mudança de hábitos, com a instalação das ferrovias, construção de hotéis, restaurantes, e a busca por higiene, saúde e lazer.

8.2.3 Em Piquete

A cidade de Piquete é passagem de Romeiros do Sul de Minas para Aparecida do Norte há muitos anos. Os romeiros têm na cidade a sua última noite

antes da caminhada final, que os leva à Basílica Nacional. Durante todo o ano passam pela cidade milhares de pessoas, em romarias mistas, femininas ou masculinas.

A origem do Município de Piquete remonta ao século 18, quando as terras onde hoje ele se assenta pertenciam à freguesia de Nossa Senhora da Piedade (Lorena). Sertão inóspito, teve sua vasta mata rompida em 1741, quando da abertura, por Lázaro Fernandes, morador na paragem do Campinho, à margem esquerda do Paraíba, onde tinha suas roças, de um caminho para ligar o povoado de N. S. da Piedade ao arraial serrano de Nossa Senhora da Soledade do Itajubá (Delfim Moreira). Esse caminho de penetração e abastecimento das "minas de Itajubá", passou, com o tempo, a servir para desvio de ouro e contrabando de cargas, o que suscitou a instalação, em 1764, de um registro – posto fiscal onde se cobravam os "Direitos de Entrada", imposto que incidia sobre mercadorias importadas pela Capitania de Minas. Esse Registro era guardado por um destacamento militar, auxiliado por "patrulhas dos caminhos". A presença desse piquete de cavalarianos que guarnecia o registro de Itajubá foi, provavelmente, o que concorreu para o nome do lugar. (PREFEITURA DE PIQUETE)

8.3 Turismo Econômico

A classificação de uma atividade econômica como característica do turismo faz-se a partir da identificação, em sua produção principal, de produtos classificados como característicos do turismo, isto é, produtos que são bastante sensíveis ao consumo de visitantes.

O turismo também pode ser definido de acordo com a expectativa da demanda, pois este está ligado ao consumo de bens e serviços dos turistas, como hospedagem, alimentação, transporte e atrações culturais. E com a teoria da oferta de acordo com os preços oferecidos aos bens e serviços no mercado.

O desempenho lucrativo depende dessa procura pela oferta e demanda, pois elas fazem parte de um modelo econômico criado para explicar como os preços são

determinados em um sistema de mercado. De acordo com cada cidade ou estado fica capaz de medir o impacto e a dependência a renda das atividades turísticas no local. Em determinadas sociedades o turismo é quem contribui para a geração dos recursos, por ser uma atividade que foi empreendida na ausência de alternativas econômicas.

O turismo envolve todo um sistema de mercado, onde a oferta e a demanda possuem um papel essencial. Tanta oferta quanto demanda são estabelecidas por uma série de fatores referentes aos bens e serviços disponibilizados. As diversidades de perfis e das motivações dos turistas implicam nos produtos consumidos.

Da mesma forma que o turismo pode ser visto como uma atividade de consumo, também podemos afirmar que está relacionado às condições geográficas (clima, vegetação e a proximidade do oceano) e cultural (arquitetura, eventos culturais e econômicos).

As atividades econômicas relacionadas com ao turismo sofrem interferência de acordo com cada local no intuito de transformá-lo em um espaço de consumo. O primeiro contato de um turista é o aspecto visual, por isso, é de extrema importância que haja uma preparação na produção dessa paisagem, tornando-a atraente, favorável e harmoniosa.

O papel do Estado é fundamental no planejamento e na criação de infraestrutura básica adequada, tais como, estradas, aeroportos, saneamento básico para atender ao volume temporário da população turística.

9 CONCLUSÃO

Com o desenvolvimento do nosso trabalho foi possível analisar que a economia na cidade gerada pelo turismo, não é o suficiente para que os moradores, donos de comércio, e os artesãos vivam somente da renda adquirida neste ramo.

Ao conversarmos com pessoas que trabalha com o turismo na cidade, disseram que tem um emprego fixo, e que aos finais de semana trabalha com o turismo.

Foi feito uma pesquisa de demanda turística no santuário Diocesano de São Miguel arcanjo, onde mostra como falta infraestrutura para cidade ser conhecida como cidade turística, é evidente que a pessoa entrevistada não tem conhecimento e nem informação o que ajuda a justificar o fato da cidade não ser tão conhecida.

Dada a importância do assunto, torna-se necessário o desenvolvimento de projetos com apoio do poder público para podermos tornar a cidade uma cidade turística com todo o suporte que necessita, pois, potencial e lugares lindos para ser visitado tem.

Com a cidade cheia de turistas, o artesão consegue vender suas peças gerando para eles uma renda extra. Neste sentido coma a ajuda que falta a cidade se torna referência no turismo, gerando assim mais visibilidade e renda para a população.

10 BIBLIOGRAFIA

LAGE, Beatriz Helena Gelas e MILONE, Paulo César. **Economia do turismo**. São Paulo: Atlas. Acesso em: 11 jun. 2024. 2001. 44p

LAGE, Beatriz Helena Gelas e MILONE, Paulo César. **Economia do turismo**. São Paulo: Atlas. Acesso em: 11 jun. 2024. 2001. 56p

LEMOS, Leandro de. **Turismo: que negócio é esse?** Uma análise da economia do turismo. Campinas: Papyrus, 1991. 143p

<https://www.segueviagem.com.br/destaques-blog/qual-a-importancia-do-turismo/>

<https://www.fea.usp.br/economia/graduacao/o-que-e-economia>

[https://www.sebrae.com.br/sites/Portal Sebrae/ufs/pb?codUf=1](https://www.sebrae.com.br/sites/Portal%20Sebrae/ufs/pb?codUf=1)

<https://www.piquete.sp.gov.br>